

# Encontros vão se repetir às terças-feiras

BRASÍLIA — As terças-feiras do presidente Fernando Collor estarão reservadas, a partir da próxima semana, para conversas e almoços com os líderes de partidos aliados ao Governo. A decisão de reabrir espaço na agenda para contatos políticos foi anunciada ontem pelo presidente depois do almoço com os líderes do PFL, Ricardo Fiúza, do PDS, Amaral Neto, do PRN, Arnaldo Faria de Sá, e do Governo, Humberto Souto. A agenda das quintas-feiras continuará aberta ao contato com os parlamentares.

“Desculpe o mau jeito”, brincou Collor com Amaral Neto. “Sei que você não gosta de acordar cedo. Mas eses encontros vão ser frequentes”, anunciou. Primeiro resultado concreto da retomada dos entendimentos entre o Planalto e o Congresso, a nova rotina de reuniões foi saudada pelos líderes. “Ligamos a ignição do diálogo hoje”, constatou empolgado Amaral.

## MAIORIA

Como tarefa para a próxima rodada de conversas, os líderes ficaram de levar ao presidente uma avaliação mais concreta do apoio com que o governo poderá contar na próxima legislatura, que começa em fevereiro. Os primeiros números foram levados para o almoço pelo líder do PRN, Arnaldo Faria de Sá. O levantamento computa a eleição de 256 deputados (no total de 503) por partidos “simpáticos” ao governo (outras contas indicam que o governo terá apenas 237 deputados certos).

Segundo Faria de Sá, as legendas de oposição elegeram 20 deputados que considera passíveis de uma aproximação com o Executivo. O ministro da Justiça, Jarbas Passariño, pediu-lhe uma cópia da relação.

## “ESTIMULANTE”

Os encontros de ontem também deixaram animado o presidente Fernando Collor. “Estou convencido de que venceremos os desafios”, resumiu o presidente. Segundo o porta-voz Cláudio Humberto Rosa e Silva, Collor considerou as conversas “estimulantes” porque a interação com os políticos ajuda na busca do entendimento nacional. (M.S.)